

# Reis de Israel

2018 Família

PRIMEIRA IGREJA BAPTISTA

## JOSAFÁ – POUCOS DEFEITOS E MUITOS FEITOS

Fevereiro  
ESTUDO - 3

### MOMENTO DA VISÃO

Muitos são os governos que se iniciam em torno de promessas e propostas boas, que criam expectativas na população, mas que aos poucos vão desabando em função de decisões mal tomadas, incompetência e até mesmo corrupção. Tais governos são, muitas vezes, destruídos pelos seus próprios defeitos.

Não são poucas as administrações, tanto a nível municipal, quanto a estadual e federal, que têm apresentado muitos e graves defeitos.

Mas o estudo de hoje nos traz um governo que apresenta o contrário disso. É o governo de Josafá: marcado por poucos defeitos e muitos feitos.

### QUEBRA GELO:

Pergunte em sua célula:

1. Alguém já fez promessas para você e não cumpriu? O que você sentiu?
2. E você já fez promessas que não cumpriu?

TEXTO: 2 Crônicas 17

### INTRODUÇÃO:

- Morto o rei Asa, o trono é assumido por seu filho Josafá, que tinha 25 anos. Sua mãe chamava-se Azuba (1 Reis 22:42).
- Josafá reinou em Judá, em tempos que Acabe - aquele da lição anterior - reinava em Israel. Se por um lado, o reinado de Acabe em Israel foi marcado pelas alianças com Jezabel, idolatria e distanciamento de Deus, o reinado de Josafá foi bem menos conturbado, pelos lados de Judá. Josafá seguiu os caminhos de seu pai, Asa. Tornou-se um bom governante, realizando feitos importantes, mas que também deixam transparecer seus defeitos, como associar-se com Acabe em uma guerra contra Remote-Gileade (II Cr. 19:1-3). Contudo, a situação em que ele herdou o trono, requeria uma reforma completa no país, que cambaleava entre seus pecados. Josafá iniciou então uma reforma completa em seu reino, já no terceiro ano de governo, tentando resgatar os áureos tempos do povo de Deus. do reinado de Josafá é possível extrair as seguintes lições que se aplicam ao povo de Deus hoje e que atestam os grandes feitos desse reino:

### 1. OUSADIA E CORAGEM

- O texto evidencia que, para começar a tratar dos problemas que assolam a nação, o rei Josafá precisaria muito mais do que um governo carismático, ou cativante. Precisaria de ousadia e coragem. Isto porque a classe que se beneficiava com aquela situação jamais aceitava pacificamente mudanças. Isto implicaria em perda de controle da situação e desinstalação de um sistema solidificado. E quando se mexe em coisas como estas, fatalmente as oposições, as difamações, as manifestações contrárias se evidenciam. E aí então, vem a necessidade da ousadia e da coragem que o texto declara: "Tornou-se-lhe ousado o coração em seguir os caminhos do Senhor" (2 Crô. 17:6).

- O apóstolo Paulo afirma que: “Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, amor e moderação” (2 Tim. 1:7). A avaliação que Deus fez dos soldados do exército de Gideão, tinha como primeira prova a coragem (Jui. 7:2-3).
- A igreja cristã partiu para as ruas de Jerusalém no início do cristianismo, com toda intrepidez e ousadia, que são próprias de uma comunidade cheia do Espírito Santo de Deus (Atos 4:5-31). Os reformadores do século XVI precisaram de coragem e ousadia para enfrentar a igreja romana, detentora do poder, inclusive secular, desafiando a própria morte e a condenação às fogueiras da Inquisição para trazer a lume o verdadeiro Evangelho de Cristo.
- Como entender que hoje em dia a igreja, ao invés de se levantar ousadamente contra as explorações, a mentira, os sistemas opressivos e distorcidos, se cala e muitas vezes é conivente com a situação?

## **2. RESGATE DA PALAVRA DE DEUS**

- Quando Josafá se inflamou pela realização de uma reforma em seu reino, o texto diz que ele buscou resgatar e se orientar pelos valores seguros e essenciais para o povo de Israel, a Palavra de Deus. o texto afirma que Josafá enviou seus líderes às cidades com a missão de ensinar, educar e informar o povo (v. 9).
- A preocupação de Josafá era a de que um povo sem instrução, sem educação, sem ensino, seria um povo deformado, facilmente manipulado e ignorante ao processo de reedificação nacional. Para tal, Josafá exigiu que a Lei de Deus fosse levada junto, para ser transmitida, ensinada, debatida, recebida e anexada à vida e ao caráter nacional.
- O salmista afirma: “A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma, o testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos símplices. Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração; o mandamento do Senhor é puro ilumina os olhos. O temor do Senhor é límpido e permanece para sempre; os juízos do Senhor são verdadeiros e todos igualmente justos” (Sal. 19:7-9). É pela Palavra de Deus que se forma o homem e que se dá uma orientação segura.
- Uma preocupação que devemos ter na vida da Igreja hoje, é a constante relativização que se tem feito da Palavra de Deus. Vemos em muitos púlpitos, mensagens que não tem nada com a Palavra, recheadas de filosofias e preceitos humanos; mensagens que são pregadas somente para agradar ao auditório, e que não ensinam, não repreendem, não corrigem, não admoestam, não edificam. A Palavra tem que ser pregada como sendo o “assim diz o Senhor”. E o povo precisa entender isso.

## **3. VIGILÂNCIA E COERÊNCIA**

- A luta de Josafá por melhorias na vida do povo, quase desvaneceu em virtude de uma aliança mal feita com Acabe. A sede de poder de Acabe, o desejo de domínio, de fazer guerra contra seus adversários e vizinhos, levou as falsas profecias, a uma orientação insegura e fraudulenta de profetas que estavam a serviço de agradar ao rei e não a serviço do Rei dos reis (2 Crô. 18:1-11).
- A preocupação de Josafá em ensinar a Lei do Senhor como regra suprema para o comportamento social, espiritual e familiar, como orientação sólida para todos os instantes da vida, quase naufragou pela influência de Acabe que, ao manipular as profecias, rejeitava a proposta que Josafá em seu reino estabelecia.
- A falta de vigilância tem levado a Igreja Cristã a se moldar novamente a parâmetros e pressupostos humanos, muitas vezes distorcendo a Palavra de Deus e negando seu real valor de orientação sólida para a vida. A igreja precisa estar atenta a isso e lembrar da expressão dos reformadores: “Igreja reformada, sempre se reformando”. Para que isso possa ser real a igreja precisa centrar-se sempre na Palavra de Deus, prezando por sua vigilância.
- O que nossas igrejas precisam mais: Reformar o templo ou as estruturas e vidas que dela fazem parte?

## **PARA DEBATE NA CÉLULA:**

1. Os cristãos hoje têm demonstrado ousadia e coragem para viver e propor mudanças necessárias?
2. As inovações verificadas hoje no seio das igrejas, têm apoio na Palavra de Deus?
3. A preocupação maior hoje é em ouvir a Palavra de Deus, mesmo ela sendo dura, ou de ouvir aquilo que mais agrada?

## **VERSÍCULO PARA MEMORIZAR**

“Há caminho que parece certo ao homem, mas no final conduz à morte.”  
(Provérbios 14:12)